

1) MENSAGEM DO CEO

O segundo trimestre de 2020 será sempre lembrado pelos impactos da pandemia do coronavírus. A nossa prioridade, desde o princípio, foi e continua sendo cuidar da saúde dos nossos colaboradores, suas famílias e comunidades nas 32 plantas que operamos em 14 países. Adotamos protocolos estabelecidos de acordo com as orientações dos órgãos competentes de cada localidade, implementamos ações, normas e controles para monitorar todo o processo além de prestar o suporte necessário para nossos colaboradores.

A indústria automotiva global foi bastante impactada no trimestre. Excluindo a China, a produção de veículos leves apresentou uma queda de 62,3% em relação ao ano anterior, conforme a consultoria IHS Automotive. Da mesma forma, o mês de abril apresentou o menor nível de produção com uma redução de 83,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já os meses de maio e junho demonstraram uma recuperação gradual apresentando reduções em relação ao ano anterior de 69,8% e de 32,9%, respectivamente. Para o ano de 2020, os principais provedores de informações do setor automotivo indicam uma queda entre 25% a 30% da produção global de veículos. Para que isso ocorra, o terceiro e quarto trimestres devem ter uma redução em relação a produção do ano anterior na ordem de 15,0% e 10,0%, respectivamente. Observamos velocidades de retomada distintas em vários mercados. A América do Norte está se recuperando com maior velocidade que o mercado Brasileiro, enquanto que a Europa tem demonstrando melhora consistente nos últimos meses. Devido à nossa diversificação geográfica, temos observado uma velocidade de retomada equivalente à média do mercado mundial.

Diante dos desafios colocados pela pandemia, focamos em uma gestão financeira e operacional com objetivos de preservação da liquidez e retomada das margens operacionais. Do lado operacional, adotamos medidas de forma tempestiva: (i) adesão a programas de governos para suporte da ociosidade da força de trabalho; (ii) redução das despesas operacionais em 19,1% e dos investimentos em 41,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e desconsiderando o efeito da variação cambial; (iii) redução de aproximadamente 8,0% do número de postos de trabalhos neste primeiro semestre; (iv) anúncio da reestruturação industrial da América do Norte com fechamento da planta de Akron nos EUA; e (v) foco e disciplina na condução do capital de giro.

Do lado financeiro, a Companhia finalizou o trimestre com uma liquidez de R\$ 1,4 bilhão, patamar bastante elevado para suportar eventuais volatilidades geradas pela retomada da indústria no segundo semestre. Concluímos a renegociação de *covenants* financeiros e captamos novas linhas de crédito, sem atrelar garantias reais, em cerca de R\$ 1,2 bilhão (captações menos amortizações) durante o 1S20.

Sob um outro prisma, o 2T20 foi bastante positivo na concretização de novos negócios. A Maxison Wheels confirmou o fornecimento de novos projetos de rodas de aço e alumínio, com destaque para projetos com novos clientes do segmento de veículos elétricos nos EUA e na Europa, e rodas para veículos comerciais na China. Já a Maxison Structural Components conquistou novos negócios de componentes estampados no segmento de veículos comerciais e leves no Brasil e no México. Foram demonstrações de confiança dos nossos clientes, na qualidade de nossos produtos e em nossa capacidade de atender suas necessidades imediatas e no futuro com produtos e soluções competitivas e tecnologicamente inovadoras. Alguns exemplos recentes do reconhecimento de nossos clientes são os prêmios, como: o “Logistic & Quality Excellence Performance Award” da Honda no Brasil, “Supplier Quality Excellence Performance Award” da General Motors na Índia, “Quality and Delivery performance in 2019” da John Deere no Brasil, e “Supplier Quality Excellence Award 2019” da General Motors no Brasil.

Estamos acompanhando de perto a velocidade da retomada em cada um dos mercados onde atuamos e procurando alinhar de forma flexível nossa capacidade produtiva aos diferentes cronogramas de cada um dos nossos clientes.

Mesmo com os desafios observados pela pandemia, estamos acompanhando a retomada dos mercados em todo o mundo. Permanecemos com nossos planos de crescimento de médio e longo prazo principalmente na região da Ásia, alinhando a velocidade da expansão e de investimentos aos níveis de volumes projetado pela indústria.

2) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 15 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso principal negócio por meio de duas divisões: Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Adicionalmente, por meio da AmstedMaxion (coligada), produzimos rodas e fundidos ferroviários, fundidos industriais e vagões de carga.

3) DESTAQUES

- Posição de caixa de R\$ 1.392,6 milhões no final do 2T20, um aumento de cerca de 3 vezes o nível observado no 2T19.
- Redução da despesa operacional (desconsiderando o efeito da variação cambial) de 19,1% no 2T20 e de 17,3% no 1S20.
- Redução dos investimentos (desconsiderando o efeito da variação cambial) de 41,6% no 2T20 e de 27,8% no 1S20.
- Captação adicional de cerca de R\$ 490,0 milhões em linhas de financiamento no 2T20 (R\$ 1.160,0 milhões no 1S20) com o intuito de reforçar a liquidez da Companhia.
- Renegociação, ainda no 2T20, dos *covenants* financeiros.
- Redução da receita operacional líquida de 56,1% no 2T20 e de 33,9% no 1S20.

- Endividamento líquido de R\$ 3.636,2 milhões no 2T20 (R\$ 2.640,5 milhões no 2T19). A alavancagem financeira (endividamento líquido / EBITDA ajustado dos últimos 12 meses) representou 5,8x ao final do 2T20.

4) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	Brasil ¹			América do Norte ²			Europa ³		
	2T19	2T20	Var.	2T19	2T20	Var.	2T19	2T20	Var.
Veículos Leves	737.875	130.587	-82,3%	4.244.667	1.221.919	-71,2%	5.115.285	1.710.453	-66,6%
Veículos Comerciais	38.583	13.048	-66,2%	177.630	45.881	-74,2%	139.964	50.598	-63,8%
Total Veículos	776.458	143.635	-81,5%	4.422.297	1.267.800	-71,3%	5.255.249	1.761.051	-66,5%
Máquinas Agrícolas	13.908	8.788	-36,8%	N/A	N/A		N/A	N/A	

Segmento	1S19			1S20			1S19			1S20		
	1S19	1S20	Var.	1S19	1S20	Var.	1S19	1S20	Var.	1S19	1S20	Var.
Veículos Leves	1.404.845	685.799	-51,2%	8.478.231	5.013.285	-40,9%	10.296.872	5.940.021	-42,3%	10.296.872	5.940.021	-42,3%
Veículos Comerciais	69.460	43.728	-37,0%	339.035	172.915	-49,0%	284.624	154.482	-45,7%	284.624	154.482	-45,7%
Total Veículos	1.474.305	729.527	-50,5%	8.817.266	5.186.200	-41,2%	10.581.496	6.094.503	-42,4%	10.581.496	6.094.503	-42,4%
Máquinas Agrícolas	24.724	19.135	-22,6%	N/A	N/A		N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

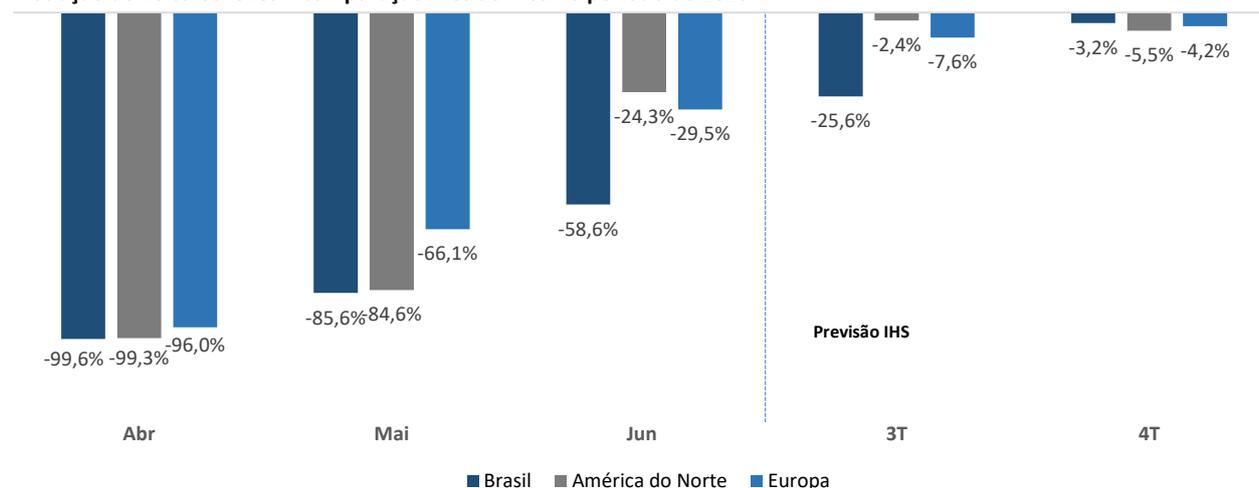
(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

(3) Considera EU27 + Turquia

A pandemia impactou de forma negativa a produção mundial de veículos. Nas regiões em que a Companhia tem maior atuação, a queda mais expressiva no período foi no Brasil, afetado principalmente pelo segmento de veículos leves, com paradas de produção mais longas do que em outras regiões.

Na América do Norte, o segmento de veículos comerciais já apresentava uma queda desde o final de 2019 (efeito esperado devido a demanda cíclica por caminhões) e que se intensificou durante a pandemia no 2T20. A produção na Europa apresentou uma queda menor quando comparada às outras regiões.

De acordo com as projeções da IHS, o terceiro trimestre terá a recuperação mais lenta no Brasil em relação à Europa e América do Norte, sendo que o quarto trimestre indica reduções de 3% a 6% em relação ao ano de 2019 nas principais regiões onde atuamos.

Produção de veículos leves – comparação mês ao mesmo período de 2019*


*Fonte: ANFAVEA e IHS markit. Previsão: IHS markit

5) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Receita Operacional Líquida	2.667.331	1.171.844	-56,1%	5.135.450	3.396.404	-33,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.330.756)	(1.308.180)	-43,9%	(4.500.565)	(3.348.384)	-25,6%
Lucro (Prejuízo) Bruto	336.575	(136.336)	-140,5%	634.885	48.020	-92,4%
	12,6%	-11,6%		12,4%	1,4%	
Despesas Operacionais	(133.158)	(132.365)	-0,6%	(274.132)	(262.621)	-4,2%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	1.988	(61.064)	n.m.	(3.853)	(35.300)	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.753)	(2.269)	-39,5%	(11.481)	3.363	-129,3%
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	201.652	(332.034)	-264,7%	345.419	(246.538)	-171,4%
	7,6%	-28,3%		6,7%	-7,3%	
Resultado Financeiro	(49.704)	(84.121)	69,2%	(127.506)	(133.701)	4,9%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(21.886)	64.469	n.m.	(6.797)	58.879	n.m.
Participação de Não Controladores	(19.672)	(667)	-96,6%	(37.628)	(21.843)	-42,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	110.390	(352.353)	n.m.	173.488	(343.203)	-297,8%
	4,1%	-30,1%		3,4%	-10,1%	
EBITDA	304.247	(199.515)	n.m.	546.835	5.452	n.m.
	11,4%	-17,0%		10,6%	0,2%	
EBITDA Ajustado¹	304.581	(144.430)	n.m.	547.725	65.493	n.m.
	11,4%	-12,3%		10,7%	1,9%	

¹ EBITDA ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros
n.m. - não mensurável

5.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.171,8 milhões no 2T20 e R\$ 3.396,4 milhões no 1S20, uma redução de 56,1% e de 33,9%, respectivamente.

A receita operacional no 2T20 foi impactada de forma negativa pela queda na produção de veículos no período, por conta dos impactos da pandemia nos diferentes mercados onde a Companhia atua.

A variação cambial impactou de forma positiva a receita operacional da Companhia em R\$ 256,9 milhões no 2T20 e em R\$ 483,9 milhões no 1S20.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	128.201	16.631	-87,0%	256.554	100.041	-61,0%
Rodas Aço (Veículos Leves)	127.514	19.156	-85,0%	234.438	111.335	-52,5%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	174.302	75.194	-56,9%	327.870	202.159	-38,3%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	55.877	14.438	-74,2%	93.872	53.976	-42,5%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	254.172	52.179	-79,5%	431.838	224.809	-47,9%
América do Sul	740.065	177.598	-76,0%	1.344.572	692.320	-48,5%
	27,7%	15,2%		26,2%	20,4%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	119.366	41.141	-65,5%	230.607	142.623	-38,2%
Rodas Aço (Veículos Leves)	277.832	100.028	-64,0%	553.896	354.924	-35,9%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	105.345	64.524	-38,7%	202.099	142.844	-29,3%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	322.880	138.438	-57,1%	616.206	371.600	-39,7%
América do Norte	825.423	344.131	-58,3%	1.602.808	1.011.993	-36,9%
	30,9%	29,4%		31,2%	29,8%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	441.064	249.798	-43,4%	886.888	684.253	-22,8%
Rodas Aço (Veículos Leves)	243.228	186.328	-23,4%	463.845	415.762	-10,4%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	178.354	139.872	-21,6%	371.255	327.636	-11,7%
Europa	862.646	575.998	-33,2%	1.721.988	1.427.651	-17,1%
	32,3%	49,2%		33,5%	42,0%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	150.830	44.415	-70,6%	300.475	177.217	-41,0%
Rodas Aço (Veículos Leves)	23.448	4.895	-79,1%	44.873	26.189	-41,6%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	64.917	24.809	-61,8%	120.734	61.035	-49,4%
Ásia + Outros	239.195	74.118	-69,0%	466.082	264.441	-43,3%
	9,0%	6,3%		9,1%	7,8%	
iochpe-Maxion Consolidado	2.667.331	1.171.844	-56,1%	5.135.450	3.396.404	-33,9%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	2.034.401	966.789	-52,5%	3.993.534	2.746.019	-31,2%
	76,3%	82,5%		77,8%	80,9%	
Maxion Structural Components	632.929	205.055	-67,6%	1.141.916	650.385	-43,0%
	23,7%	17,5%		22,2%	19,1%	

5.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.308,2 milhões no 2T20 e R\$ 3.348,4 milhões no 1S20, uma redução de 43,9% em relação ao 2T19 e de 25,6% em relação ao 1S19.

5.3) Resultado Bruto

Prejuízo bruto de R\$ 136,3 milhões no 2T20 e um lucro bruto de R\$ 48,0 milhões no 1S20. O resultado bruto no período foi decisivamente impactado pela redução na produção mundial de veículos.

5.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 132,4 milhões no 2T20 e R\$ 262,6 milhões no 1S20, uma redução de 0,6% em relação ao 2T19 e de 4,2% em relação ao 1S19.

A variação cambial impactou de forma negativa as despesas operacionais em R\$ 24,1 milhões no 2T20 e em R\$ 35,5 milhões no 1S20. Desconsiderando estes efeitos, a redução de despesas operacionais seria de 19,1 % no 2T20 e de 17,3% no 1S20.

A linha de outras despesas/receitas operacionais foi impactada no trimestre em R\$ 55,1 milhões em gastos com reestruturações e *impairments*.

5.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 2,3 milhões no 2T20 e um resultado positivo de R\$ 3,4 milhões no 1S20, uma melhora em relação aos resultados negativos de

R\$ 3,8 milhões no 2T19 e de R\$ 11,5 milhões no 1S19.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	2T19			2T20				Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	(3.763)	11	(3.753)	(1.589)	(285)	(394)	(2.269)	39,6%

R\$ mil	1S19			1S20				Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	(9.446)	(2.035)	(11.481)	3.921	160	(718)	3.363	129,3%

5.6) Resultado Operacional (EBIT)

Prejuízo operacional de R\$ 332,0 milhões no 2T20 e de R\$ 246,5 milhões no 1S20, impactados pela redução na produção mundial de veículos e pelos gastos com reestruturações e *impairments*, mencionados no item 5.4 acima.

5.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA negativo de R\$ 199,5 milhões no 2T20 e um EBITDA positivo de R\$ 5,5 milhões no 1S20.

O EBITDA foi impactado pela queda na produção mundial de veículos e gastos com reestruturações e *impairments* mencionados no item 5.4 acima. Desconsiderando estes gastos, o EBITDA ajustado do 2T20 foi negativo em R\$ 144,4 milhões e positivo em R\$ 65,5 milhões no 1S20.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA e os efeitos de reestruturações e *impairments*.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	110.390	(352.353)	<i>n.m.</i>	173.488	(343.203)	-297,8%
Não Controladores	19.672	667	-96,6%	37.628	21.843	-42,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	21.886	(64.469)	<i>n.m.</i>	6.797	(58.879)	<i>n.m.</i>
Resultado Financeiro	49.704	84.121	69,2%	127.506	133.701	4,9%
Depreciação / Amortização	102.595	132.519	29,2%	201.416	251.990	25,1%
EBITDA	304.247	(199.515)	-165,6%	546.835	5.452	-99,0%
Reestruturações e <i>Impairments</i>	(334)	(55.085)		(890)	(60.041)	
EBITDA Ajustado¹	304.581	(144.430)	-147,4%	547.725	65.493	-88,0%

¹ EBITDA ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

n.m. - não mensurável

5.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 84,1 milhões no 2T20 e R\$ 133,7 milhões no 1S20, um aumento de 69,2% e de 4,9% em relação ao 2T19 e ao 1S19, respectivamente.

A piora do resultado financeiro é relacionada ao aumento de despesas financeiras decorrentes das novas captações de dívidas realizadas no 1S20, maior custo de carregamento do caixa (dado o caixa mais elevado assim como uma maior diferença entre taxas de captação e aplicação de recursos

financeiros), variação cambial (desvalorização do Real frente ao Euro de 35,8% e 35,9% em relação ao Dólar no ano) e despesas relacionadas às renegociações de *covenants* financeiros das dívidas.

5.9) Resultado Líquido

Prejuízo líquido de R\$ 352,4 milhões no 2T20 (resultado negativo por ação de R\$ 2,31257) e de R\$ 343,2 milhões no 1S20 (resultado negativo por ação de R\$ 2,25251). Desconsiderando os efeitos de reestruturações e *impairments* mencionados no item 5.4 acima, o prejuízo líquido no 2T20 seria de R\$ 297,3 milhões e de R\$ 283,2 milhões no 1S20.

6) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram o montante de R\$ 85,2 milhões no 2T20 e de R\$ 195,3 milhões no 1S20, uma redução de 25,3% e de 14,4% em relação ao 2T19 e ao 1S19 (R\$ 114,1 milhões no 2T19 e R\$ 228,3 milhões no 1S19). Desconsiderando o efeito da variação cambial a redução teria sido de 41,6% no 2T20 e de 27,8% no 1S20.

Os principais investimentos no período foram relacionados à saúde e segurança, manutenção, automação, e melhoria de produtividade de diferentes unidades industriais da Companhia.

Os projetos de expansão continuam no planejamento de médio e longo prazo da Companhia, principalmente na região da Ásia, alinhando a velocidade da expansão e de investimentos aos volumes projetado pela indústria.

7) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 1.392,6 milhões, sendo 56,1% em Reais e 43,9% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado em 30 de junho de 2020 atingiu o montante de R\$ 5.028,7 milhões, estando R\$ 1.828,3 milhões (36,4%) registrados no passivo circulante e R\$ 3.200,5 milhões (63,6%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez (relação caixa sobre a dívida de curto prazo) foi de 0,76x ao final do 2T20, uma melhora em relação ao índice de 0,47x observado ao final do 2T19.

O aumento do endividamento bruto está relacionado ao aumento de liquidez da Companhia, tendo em vista a incerteza gerada pela pandemia.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 2T20 foram: (i) linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 43,8% (custo médio CDI + 1,9%), (ii) linhas em Euros (Euro + 3,1% ao ano) com 35,8%, e (iii) linhas em Dólares (US\$ + média de 2,9% ao ano) com 12,2%.

O endividamento líquido consolidado em 30 de junho de 2020 atingiu R\$ 3.636,2 milhões, um crescimento de 37,7% em relação ao montante de R\$ 2.640,5 milhões atingido ao final do mesmo período de 2019. A variação cambial impactou de forma negativa o endividamento líquido em R\$ 628,4 milhões. Desconsiderando esse efeito, o endividamento líquido teria apresentado um aumento de 13,9%.

O endividamento líquido no final do 2T20 representou 5,8x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 2T19 representava 2,4x.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

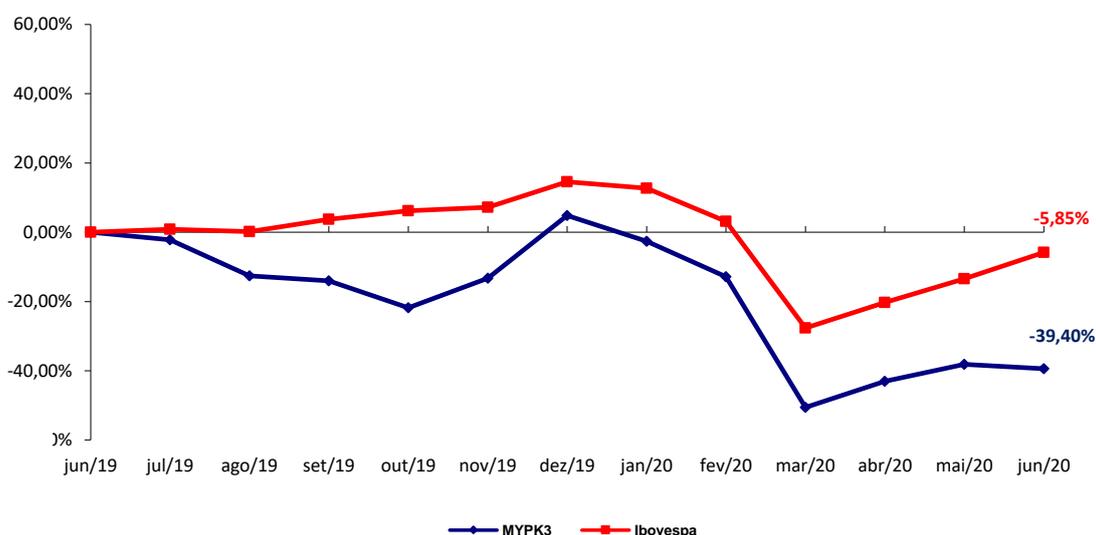
O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.044,7 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 26,31) em 30 de junho de 2020, um crescimento de 21,5% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 30 de junho de 2019 (R\$ 3.330,1 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 21,66).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 3.762,4 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 24,48) em 30 de junho de 2020, um crescimento de 20,8% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 30 de junho de 2019 (R\$ 3.114,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 20,26).

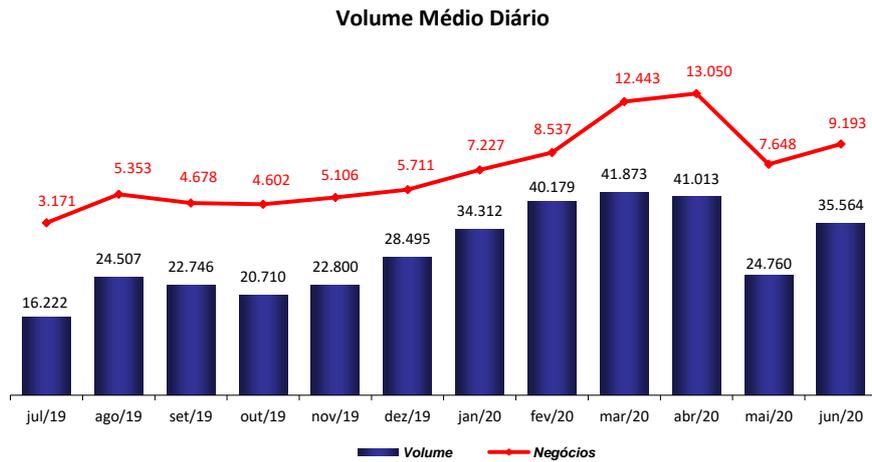
9) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 2T20 cotadas a R\$ 13,52, um aumento de 22,7% no trimestre e uma queda de 39,4% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T20 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.078,3 milhões (R\$ 3.429,5 milhões ao final do 2T19).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 2T20 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 33,6 milhões (R\$ 17,1 milhões no 2T19) e um número médio diário de 9.942 negócios (3.484 negócios no 2T19).



10) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o segundo trimestre de 2020, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2020.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 11 de agosto de 2020.

13) ANEXOS

13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado						
DRE - R\$ mil	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Receita Operacional Líquida	2.667.331	1.171.844	-56,1%	5.135.450	3.396.404	-33,9%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(1.436.650)	(616.024)	-57,1%	(2.744.294)	(1.754.689)	-36,1%
Mão de Obra	(425.120)	(311.523)	-26,7%	(837.601)	(745.251)	-11,0%
Outros	(468.985)	(380.634)	-18,8%	(918.670)	(848.444)	-7,6%
	(2.330.756)	(1.308.180)	-43,9%	(4.500.565)	(3.348.384)	-25,6%
Lucro (Prejuízo) Bruto	336.575	(136.336)	-140,5%	634.885	48.020	-92,4%
	12,6%	-11,6%		12,4%	1,4%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(9.142)	(13.579)	48,5%	(23.015)	(26.837)	16,6%
Gerais e Administrativas	(119.701)	(116.217)	-2,9%	(243.382)	(229.635)	-5,6%
Honorários da Administração	(4.315)	(2.569)	-40,5%	(7.735)	(6.149)	-20,5%
Outras Despesas/Receitas	1.988	(61.064)	n.m.	(3.853)	(35.300)	n.m.
	(131.170)	(193.429)	47,5%	(277.985)	(297.921)	7,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.753)	(2.269)	-39,5%	(11.481)	3.363	-129,3%
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	201.652	(332.034)	-264,7%	345.419	(246.538)	-171,4%
	7,6%	-28,3%		6,7%	-7,3%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	4.680	7.185	53,5%	10.472	10.606	1,3%
Despesas Financeiras	(51.480)	(75.746)	47,1%	(130.660)	(125.145)	-4,2%
Variação cambial líquida	(2.904)	(15.560)	n.m.	(7.318)	(19.162)	161,8%
	(49.704)	(84.121)	69,2%	(127.506)	(133.701)	4,9%
Lucro (Prejuízo) antes do Imp. de Renda e da CS	151.948	(416.155)	n.m.	217.913	(380.239)	-274,5%
	5,7%	-35,5%		4,2%	-11,2%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(21.886)	64.469	n.m.	(6.797)	58.879	n.m.
Participação de Não Controladores	(19.672)	(667)	-96,6%	(37.628)	(21.843)	-42,0%
Lucro Líquido (Prejuízo)	110.390	(352.353)	n.m.	173.488	(343.203)	-297,8%
	4,1%	-30,1%		3,4%	-10,1%	
EBITDA	304.247	(199.515)	-165,6%	546.835	5.452	-99,0%
	11,4%	-17,0%		10,6%	0,2%	
Reestruturações e Impairments	(334)	(55.085)		(890)	(60.041)	
EBITDA Ajustado¹	304.581	(144.431)	-147,4%	547.725	65.493	-88,0%
	11,4%	-12,3%		10,7%	1,9%	

¹ EBITDA ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

n.m. - não mensurável

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil

	ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	jun-19	jun-20		jun-19	jun-20
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	353.039	1.392.574	Empréstimos e financiamentos	726.463	1.827.512
Contas a Receber de Clientes	1.479.216	966.336	Debêntures	17.474	765
Estoques	1.399.921	1.659.113	Fornecedores	1.246.438	919.013
Impostos a recuperar	252.380	200.080	Obrigações Tributárias	172.239	73.495
Despesas Antecipadas	25.991	48.608	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	194.728	254.245
Outros Créditos	105.689	105.581	Provisão de férias e encargos	132.162	97.427
	3.616.236	4.372.292	Adiantamentos de Clientes	76.239	47.215
			Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	56.117	86.596
			Outras Obrigações	231.278	296.446
				2.853.138	3.602.714
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	32.571	-	Empréstimos, financiamentos	1.358.854	1.959.363
Impostos a recuperar	34.388	150.092	Debêntures	890.776	1.241.100
Imposto de renda e contribuição social diferidos	328.681	444.780	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	84.568	84.136
Depósitos Judiciais	55.398	59.979	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	165.427	203.951
Outros créditos	3.736	1.217	Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios	459.380	678.251
Investimentos	37.768	93.706	Pós Emprego		
Imobilizado	3.404.563	4.372.430	Outras Obrigações	94.543	78.398
Intangível	1.651.821	2.334.121		3.053.548	4.245.199
Direito de uso	71.588	63.970	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	5.620.514	7.520.295	Capital Social	1.447.474	1.576.954
			Opções Outorgadas Reconhecidas	3.100	3.061
			Reservas de lucros	393.156	606.530
			Reservas de capital	133.113	6.000
			Resultado do Período	175.221	(343.203)
			Resultado do Período (ajuste deemed cost)	-	3.088
			Ações em Tesouraria	(28.988)	(28.894)
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.034.227	1.938.867
			Outros resultados abrangentes Plano de Pensão	(42.472)	-
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	3.114.831	3.762.403
			Participação dos Acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas	215.233	282.271
				3.330.064	4.044.674
TOTAL DO ATIVO	9.236.750	11.892.587	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.236.750	11.892.587